

COMITESINOS
2.ª Reunião Extraordinária 2005
14 de abril de 2005

Ponto da Pauta:

1. Abertura;
2. Apreciação e aprovação do calendário das reuniões plenárias, até julho de 2005;
3. Instalação do processo de renovação do COMITESINOS;
4. Apresentação do andamento dos trabalhos desenvolvidos pelo GT/Estiagem – estudo de viabilidade técnica, legal, institucional e financeira das propostas;
5. Assuntos Gerais.

Entidades Presentes

Categorias presentes: Grupo I – Usuários da Água – Abastecimento: **SEMAE, CORSAN**; Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana: **CORSAN, SEMAE, COMUSA, PM Canoas**; Indústria: **AIC Sul, ACISE Sapucaia do Sul**; Agricultura: **Sindicatos Trabalhadores Rurais de Três Coroas e de Novo Hamburgo**; Geração de Energia: **CEEE**; Navegação e Mineração: **SINDARSUL**; Turismo, Lazer e Pesca: **Fundação Zoobotânica**; Grupo II – Representantes da População – Legislativos Municipais: **Câmaras Municipais de Santo Antônio da Patrulha e Rolante**; IES: **UNISINOS e Centro Universitário Feevale**; Representação Comunitária: **CDC São Leopoldo, Lion's Clube Padre Réus, Associação dos Moradores do Parque Sinuelo e CDC São Leopoldo**; ONG's Ambientalistas: **Movimento Roessler, ASTEPAN, ASPAM**; Associações Técnico-Científicas: **Sind. Prof. Canoas, AEA Vale dos Sinos**; Grupo III: **Secretaria da Agricultura (IRGA), Secretaria da Saúde e Secretaria de Energia, Minas e Comunicações**; Grupo IV: **Departamento de Recursos Hídricos/SEMA, FEPAM e SEMMAM/SL**. Demais participantes: **EMATER, Jornal VS, Gelita do Brasil, PM Estância Velha..**

| | |
|---|---------------------------------------|
| 001 002 003 004 005 006 007 008 009 010 011 012 013 014 015 016 017 018 019 020 021 022 | ATA N° 03/05 - Reunião Extraordinária |
| <p>Aos 14 dias do mês de abril do ano 2005, o plenário do COMITESINOS reuniu-se às 14 horas, na Sala de Seminários I – Biblioteca da UNISINOS – São Leopoldo/RS, para a realização da segunda reunião Ordinária, no ano de 2005. Conforme a convocação regimental, a pauta prevista consta dos assuntos acima mencionados. O Presidente do COMITESINOS prof. Cláudio Coelho Marques dá início aos trabalhos saudando os presentes e anuncia o primeiro assunto da pauta, sobre a agenda de reuniões plenárias. Observa que diretoria não chegou a propor datas e limitou o calendário até o mês de julho, porque haverá eleição para a renovação da composição do comitê e de uma nova direção que poderão estabelecer um calendário segundo novos critérios. Diante dessa situação, sugere que se mantenham as reuniões nas quintas-feiras, na primeira ou terceira semana a cada dois meses, para as reuniões ordinárias, e nos intervalos, as extraordinárias, sendo que essas últimas ficam sujeitas à confirmação. O plenário aprovou a proposta, mas deliberou a data do próximo encontro, marcado para o dia 19 de maio. Na seqüência, o Presidente anuncia o segundo assunto da pauta prevista, sobre o processo de renovação da composição do COMITESINOS, observando que foi distribuída aos presentes cópias da publicação do Decreto 43.625, de 17 de fevereiro de 2005, que estabelece a nova organização do COMITESINOS, quanto à distribuição das vagas, segundo a Resolução 04/04 do CRH. Também destaca que foi mantido o número de entidades membro, totalizando 40 vagas (16 para o Grupo dos Usuários da Água, 16 para o Grupo II dos representantes da população, e 8 para o Grupo III, dos órgãos da administração pública). Sobre a adequação do comitê à Resolução 04/04, a Secretária Executiva destaca que, durante o processo de ajuste, foi contestado o agrupamento, na mesma categoria, dos serviços de saneamento – tratamento de esgotos domésticos - e dos resíduos sólidos,</p> | |

023 pelos aspectos peculiares que envolvem cada uma dessas atividades, tanto de natureza, origem e
024 procedimentos. Viviane lembra que a adequação do COMITESINOS foi condicionada ao
025 encaminhamento ao CRH de uma solicitação para a revisão do agrupamento estabelecido na
026 Resolução. O Presidente retoma a palavra para orientar que o processo de eleição das novas entidades
027 tem a duração de 90 dias, para atender todo o ritual previsto no Regimento Interno, mas que esse
028 prazo poderá ser reduzido se a Comissão Eleitoral Provisória for ágil. E a instalação dessa Comissão
029 será deliberada pelo plenário, na reunião em curso, inclusive com a indicação de seus integrantes.
030 Nesse sentido, o Presidente destaca que o nosso comitê é reconhecido, admirado e tem a sua atuação
031 valorizada porque trabalha, é inovador, conseguindo assegurar o quorum nas suas reuniões e
032 cooperação das entidades membro nas ações planejadas. Mas tem sido observado que alguns
033 representantes indicados pelas entidades para compor os grupos de trabalho estão falhando nos
034 compromissos assumidos. Cita o exemplo do GT da Estiagem, onde apenas a representação da
035 CORSAN atingiu 100% de frequência, embora o número de reuniões tem sido bastante limitado. É
036 importante que as entidades que se inscrevem nos GT's tenham ciência de que as ações propostas
037 precisam ser executadas a partir das recomendações e orientações elaboradas por seus integrantes.
038 Diante das considerações feitas, o Presidente solicita que o plenário se manifeste para a composição
039 da Comissão Eleitoral e os representantes da ASTEPAN, CORSAN, AIC-SUL e AEA do Vale dos Sinos
040 se apresentam para coordenar os trabalhos de renovação do COMITESINOS. Após essa indicação, o
041 Presidente repassa a coordenação da reunião para a Vice-Presidente, profa. Ione Gutierrez, que
042 registra o atraso que estamos praticando no processo, ocasionado pela adequação à Resolução 04/04.
043 Segundo o Regimento Interno do comitê, a eleição das novas entidades deveria se dar no mês de março
044 e, para seguirmos o ritual definido no Regimento Interno, nosso prazo passa a ser no mês de julho.
045 Após a deliberação dos assuntos referentes à renovação, a Secretária Executiva assume a coordenação
046 dos trabalhos para apresentar o andamento das propostas elaboradas pelo GT da Estiagem,
047 observando que da última reunião plenária até o momento as 13 propostas já referendadas foram
048 aprimoradas, no conteúdo, organizadas por assunto central e agrupadas por temas em 6 grandes
049 grupos. Houve, também, o esforço de identificar e relacionar as instituições e entidades que, pelas
050 competências e atribuições, estão habilitadas a atuar em cada grupo temático. A proposta trazida é a
051 de que se apresente o resultado do trabalho, para que o mesmo seja aprimorado pelos presentes,
052 inclusive já estabelecendo as coordenações dos grupos. Aceita a proposta, a Secretária Executiva
053 apresenta o tema central do Grupo I – Fortalecimento Institucional, que compreende duas proposições,
054 a primeira – capacitação e articulação, com o propósito de promover a atuação integrada entre as
055 Secretarias e Departamentos Municipais de Meio Ambiente, no âmbito da bacia hidrográfica. O
056 representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Vale dos Sinos, Jorge Albrecht sugere
057 que uma das iniciativas do Grupo seja a de promover o enlace entre os Planos Ambientais dos
058 Municípios, tendo a bacia hidrográfica como base de referência para o planejamento. Viviane
059 esclarece que essa será a próxima fase dos trabalhos, quando cada grupo deverá definir a sua proposta
060 de ação específica e de forma detalhada. A segunda proposição que integra o Grupo I –
061 Fortalecimento Institucional, é a de definição e consolidação de mecanismos de articulação entre as
062 instituições e entidades responsáveis pela fiscalização das atividades potencialmente impactantes,
063 prevendo a cooperação institucional entre a PATRAM, FEPAM, IBAMA e Secretarias Municipais de
064 Meio Ambiente. A CORSAN sugere que o Ministério Público integre esse GT, para acompanhar o
065 desenvolvimento das atividades que serão planejadas. A proposta foi aceita e a Divisão de Meio
066 Ambiente da PM de Parobé, representada pelo Chefe da Divisão Oto Guilherme Petry é indicada para
067 coordenar o GT. O segundo Grupo Temático, cujo tema central é Uso Racional da Água e Reserva de
068 Água, compreende 4 proposições: Construções de Açudes, Qualificação da Lavoura de Arroz, Reuso
069 da Água na Indústria e Construção de Cisternas. Para as proposições Construção de Açudes e
070 Qualificação da Lavoura, as entidades envolvidas são a Secretaria Estadual da Agricultura, através do
071 IRGA, a EMATER, os produtores de arroz (através das suas entidades associativas), os Sindicatos dos
072 Trabalhadores Rurais e, por sugestão do plenário, as Câmaras Municipais. O objetivo dessa
073 proposição é a de aumentar a disponibilidade de água. Ainda, é considerada a possibilidade de
074 promover o reuso de água nos procedimentos de qualificação da lavoura do arroz, objetivando, dessa

075 forma, a redução de consumo de água. Sobre as proposições Reuso de Água na Indústria e Construção
076 de Cisternas, as entidades envolvidas são a FIERGS, ACI's e Indústrias (através das suas entidades
077 associativas) para a primeira, e os setores da construção civil (associações, sindicatos), Prefeituras
078 Municipais, Secretaria Estadual da Saúde e Câmaras Municipais. A coordenação do GT será do IRGA
079 (Tronconi), embora devam ser definidos coordenadores adjuntos para os assuntos relacionados à
080 indústria e construção civil. Na oportunidade, é anunciado que está sendo organizado pela FIERGS um
081 evento para tratar do tema "reuso da água" e, dada a proposta formulada pelo COMITESINOS, é
082 sugerido que a unidade de planejamento bacia hidrográfica seja considerada nas discussões, evitando
083 que o debate se dê apenas sobre questões pontuais. Sobre o **Grupo Temático III – ECOSSISTEMAS**,
084 são apontadas três proposições, todas elas com o objetivo de contribuir com a melhoria da qualidade e
085 aumento da quantidade das águas da bacia hidrográfica, sendo a primeira direcionada à
086 recomposição da mata ciliar, envolvendo as Prefeituras Municipais, a EMATER, o IRGA. A segunda,
087 sobre a delimitação das áreas de banhados, envolvendo as Prefeituras e Câmaras Municipais. A
088 terceira, estabelecimento de Unidades de Conservação, envolvendo as Prefeituras Municipais, FEPAM
089 e IBAMA. Para as três proposições é recomendado que sejam também envolvidas as Instituições de
090 Ensino Superior, a SEMA e a Fundação Zoobotânica. Em relação a essa última, há a argumentação
091 de que as proposições apresentadas são diretamente relacionadas à atuação da Fundação e se ela não
092 estiver envolvida com o trabalho proposto, não há razão para integrar o COMITESINOS. O plenário
093 concorda com a argumentação e é proposto que a Fundação (Renato Leal) assuma a coordenação do
094 Grupo Temático III. Também é proposto que no detalhamento das proposições, sejam demarcadas as
095 áreas de interesse, apontando as cotas máximas de enchentes e mínimas para a ocupação urbana. Do
096 **Grupo Temático IV – Instrumentos e Ferramentas**, integram duas proposições, uma delas, que trata
097 do estabelecimento de um conjunto de réguas para a leitura oficial de cotas (níveis) das águas do Rio
098 dos Sinos e formadores, distribuídas estrategicamente na rede hídrica da bacia, para o
099 acompanhamento do comportamento das águas em situações de estiagem e de cheias. Nesse aspecto, a
100 CORSAN anuncia que está contratando uma empresa para realizar os trabalhos de implantação da
101 rede mencionada, nos pontos de captação da Companhia, habilitando-a a monitorar as alterações
102 quantitativas ao longo do tempo nos Rios Paranha, Rolante e pontos dos Sinos, totalizando 9 pontos de
103 leitura. Os procedimentos operacionais serão os mesmos adotados pela CPRM, permitindo que haja a
104 integração (complementação) entre as leituras realizadas pelas instituições, ampliando a base de
105 informações sobre a malha hídrica e permitindo que haja a divulgação pública dos dados coletados.
106 Importante que o COMITESINOS busque a adesão do SEMAE e da COMUSA, para a leitura e o
107 acompanhamento nos seus respectivos pontos de captação, aprimorando a base das informações. Para
108 o encaminhamento da proposição, estão indicadas a CORSAN, o DRH e a CPRM bem como a proposta
109 de integrar a COMUSA e o SEMAE ao GT. A segunda proposição trata da outorga do direito de uso
110 das águas, envolvendo o Departamento de Recursos Hídricos da SEMA e os usuários. Vale resgatar a
111 informação prestada pelo Diretor daquele Departamento, na última reunião plenária, que será exigido
112 de todos os usuários das águas das bacias hidrográficas dos rios dos Sinos, Gravataí e Santa Maria, a
113 obtenção da outorga, sob pena de a FEPAM não conceder licenciamento ou renovação de
114 licenciamento das atividades produtivas. A importância da aplicação dessa ferramenta de gestão se dá
115 para a definição da demanda de água, um dos componentes do processo de planejamento dos recursos
116 hídricos. Diante da proposição de se estimular a busca da outorga, é recomendado que a Secretaria
117 Executiva do comitê obtenha, junto ao DRH, a relação das entidades e empreendimentos localizados
118 na bacia Sinos que já tem essa autorização. A coordenação do Grupo Temático Instrumentos e
119 Ferramentas será da CORSAN (sem indicação nominal). Sobre o **Grupo Temático V – Esgotamento**
120 **Sanitário**, cuja proposição se limita, nesse momento, a iniciar a discussão sobre o tema, cabendo ao
121 próprio Grupo Temático definir os objetivos específicos e procedimentos, são indicadas as Companhias
122 de Abastecimento, a ABES, os usuários e a comunidade para integrar o GT, sendo que a ABES (Lúcia
123 Coelho) aceitou coordenar o grupo. Silvio Klein informou que o município de Novo Hamburgo tem um
124 Plano de Saneamento e que atualmente, para a aprovação de novos loteamentos, é exigido o projeto de
125 coleta e tratamento dos esgotos domésticos. Embora haja um passivo bastante significativo pelos
126 efluentes domésticos ainda não tratados, a medida visa evitar que, pelo menos daqui para frente, esse

127 passivo não seja ampliado. O representante da CORSAN, eng^o. Edson Helfenstein sugere que o
128 Governo do Estado e o Governo Federal sejam envolvidos nesse GT, além da FAMURGS e o
129 Ministério Público. Júlio César Volpi, representante da METRAPLAN informa que a instituição tem a
130 competência de fornecer a anuência prévia sobre o parcelamento do solo, cabendo ao município
131 fornecer a definitiva, baseada na Lei 6766/79. Hoje, tramita no Congresso Nacional, uma nova lei que
132 extingue a anuência prévia para as questões territoriais, causando prejuízo ao processo de orientação
133 técnica, entre elas as relacionadas ao tratamento de esgotamento doméstico. É importante que esse
134 assunto seja avaliado pelos comitês de bacia, especialmente pelas conseqüências da inexistência da
135 anuência prévia. No **Grupo Temático VI – Educação Ambiental Formal e Não Formal** são sugeridas
136 duas proposições. Uma delas, de promover a educação ambiental dirigida à Categoria Agricultura,
137 com o objetivo de informar os produtores sobre a importância do uso racional das águas, incluindo os
138 aspectos referentes à importância da preservação dos ecossistemas. Para a implementação dessa
139 proposição devem estar envolvidos o IRGA, EMATER, Produtores Rurais e Prefeituras Municipais
140 (Secretarias de Educação, Meio Ambiente e Agricultura), **FEPAM**? A segunda proposição é
141 direcionada ao fortalecimento (ampliação e qualificação) das atividades de educação ambiental
142 coordenadas pelo COMITESINOS no âmbito da bacia hidrográfica, envolvendo, além das instituições
143 e entidades hoje já integradas (Secretarias Municipais de Educação, Movimento Roessler, Sindicato
144 dos Professores de Canoas, UNISINOS) as Secretarias de Educação dos demais municípios, a
145 CORSAN, o SEMAE, a COMUSA, **SEEC, SEMA? Outras instituições de Ensino Superior?** A
146 coordenação do Grupo Temático permanece com o Sindicato dos Professores de Canoas (Ione
147 Gutierrez). Concluída a etapa de sistematização das proposições nos Grupos Temáticos, é sugerido
148 que seja feita a priorização dos temas. Em relação ao tema Saneamento (esgotamento sanitário),
149 Silvio Klein sugere que a composição do Conselho Regional de Saneamento (da região do Vale dos
150 Sinos) seja indicada pelo COMITESINOS e que esse tema seja previsto para discussão na pauta da
151 próxima reunião plenária. Nesse sentido, Silvio considera fundamental já encaminhar convite para a
152 SOPS, buscando a participação de um representante que esteja familiarizado com o assunto para
153 discuti-lo na reunião. O Presidente da COMUSA anuncia o seu afastamento daquela Companhia nos
154 próximos dias, em decorrência da mudança política do Governo Municipal, manifestando a sua
155 intenção de permanecer colaborando com o COMITESINOS. Como forma de colaborar ainda mais
156 com o projeto MONALISA oferece cópia do levantamento aerofotográfico realizado pela COMUSA,
157 contendo imagens dos trechos da malha hídrica correspondentes aos municípios de Caraá até
158 Taquara, no período de fevereiro à março de 2005. Jorge Alberto Albrecht destaca que no mês de
159 novembro foi solicitado que representantes do Pró-Guaíba participassem de uma das reuniões do
160 comitê para informar o andamento dos projetos, a situação do programa, a aplicação dos recursos
161 financeiros do Módulo I e as perspectivas do Módulo II. Questionou o que houve, pois até agora não
162 houve a participação de ninguém e o comitê está sem qualquer informação oficial sobre esse assunto.
163 Diante da reapresentação de tal solicitação, a Direção do comitê deverá reenviar convite para à
164 Secretaria Executiva do programa. Diante do atendimento da pauta estabelecida para a reunião em
165 curso, os trabalhos foram encerrados. Para constar, lavrei a presente ata que, depois de aprovada,
166 será assinada pelo Presidente e por mim.

167 São Leopoldo, 19 de maio de 2005.

168
169
170 Cláudio Coelho Marques
171 Presidente

Viviane Nabinger
Secretária Executiva